



Visita a Serra FM

ELETIVA

Serra FM recebe visita de alunos da Ramon Sanches

O objetivo da visita foi conhecer de perto a rádio

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Alunos da disciplina eletiva ‘Nas ondas do rádio’ da Escola Estadual Plena Ramon Sanches Marques estiveram na tarde desta quarta-feira, 28, na sede do Jornal Diário da Serra e Rádio Serra FM.

O objetivo da visita, segundo a professora Lucimar Roberto de Souza, foi conhecer de perto o funcionamento desses veículos de comunicação. “Para que os alunos percebessem o funcionamento da rádio e do jornal, pois dentro do nosso projeto a gente trabalha com rádio e não temos nenhuma espe-

cialidade, muito pelo contrário, somos marinheiros de primeira viagem. Então viemos até aqui para os alunos verem in loco o funcionamento, no dia a dia”, explica.

Ao todo, 16 alunos participam do projeto ‘Nas ondas do rádio’. Trata-se de disciplina temática que faz parte da base diversificada da escola plena e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para aprofundar os conhecimentos cons-

“
Viemos até aqui para os alunos verem in loco o funcionamento

truídos pelos estudantes.

O foco da eletiva é potencializar a formação dos estudantes de forma interdisciplinar, com ações atrativas, criativas e inovadoras. “Uma das disciplinas que os alunos podem fazer uma coisa diferente do convencional. Eles podem procurar um projeto o qual se identifiquem e graças a Deus estão gostando muito do projeto”.

A programação da rádio vai ao ar todos os dias, das 11h às 12h30. “Os alunos ouvem música, mandam recado, mas não temos uma programação. (...) mas é isso que queremos, com essa parceria [com a Serra FM], aprender como podemos explorar mais essa rádio dentro da escola, para que ela possa vir a contribuir também com a nossa comunidade escolar.

UM DIA DE PROTESTO

Profissionais da educação do Estado paralisam atividades

Paralisação teve adesão de duas escolas em Tangará

REDAÇÃO DS / Assessoria

Mais de mil profissionais da educação pública estadual participaram nesta quarta-feira, 28, da paralisação e ato público convocado pelo Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT). Os educadores foram para as ruas, da capital, indignados aos quatro anos de perdas salariais da gestão Mauro Mendes.

“As pautas são as mesmas de quatro anos atrás, pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) negada desde 2019; realização de Concurso Público;

oferta do Profucionário; e a implementação de 21,52% para recomposição do Piso Salarial Profissional Nacional. Essa é a primeira vez na história da carreira que temos um governador que não paga a integralidade do piso. Sem contar a vergonha para o estado que é o confisco de 14% das

“
A mobilização é para discutir esses pontos, cobrando do governo

aposentadorias e pensões daqueles que durante toda uma vida já contribuíram”, destacou o presidente do Sintep-MT,

Valdeir Pereira.

Segundo o dirigente estadual, a paralisação de um dia foi uma nova tentativa de cobrar negociação com o governo do estado.

Para o professor Alexandre de Jesus Alves, de Araputanga, participar do ato representa um grande manifesto de indignação. O educador fez destaque à humilhação que o governo impôs aos profissionais ao substituir as assessorias pedagógicas pelas Diretorias Regionais de Ensino (DRE's).

O Ato Público reuniu caravanas de profissionais da educação de várias partes do estado, estudantes, além de representantes da Associação de Docentes da Unemat (Adunemat) e Movimento Sem Terra (MST).



O ato foi realizado na tarde de quarta-feira

Em Tangará da Serra, apenas os profissionais de duas escolas aderiram à paralisação – João Batista e Jada Torres, conforme informação da

Assessoria Pedagógica de Tangará da Serra, que informou também que esse dia deverá ser repostado pelas referidas unidades de ensino.